



# Análise Conceitual da Noção de Liberdade:

## Uma Contraposição entre os Modelos Liberal e Republicano

Autor: Gabriel Büttendbender Galetto / Orientador: Rodrigo Valin de Oliveira

### Introdução

O presente projeto de iniciação científica busca analisar o conceito de liberdade sob a ótica de duas escolas de pensamento: a liberal e a republicana, utilizando-se como referencial teórico principal a discussão entre Maurizio Viroli e Norberto Bobbio acerca das divergências entre ambos sobre as condições que caracterizam a liberdade de um indivíduo. Tendo em vista o fato de que o conceito de liberdade atrela-se ao próprio entendimento de como o estado deve se portar frente à sociedade, pretende-se realizar um breve diagnóstico da engenharia estatal nos períodos de que se ocupa este trabalho, assim como da ideologia por trás de tais sistemas. Para, então, evidenciar, em que medida as duas noções contrastam e, também, de que forma tais diferenças demonstram, ou não, certo antagonismo entre os modelos de estado de que se ocupa este trabalho.

### Metodologia

O método empregado é o comparativo: estudamos as semelhanças entre determinados grupos ou sociedades, com o fito de melhor compreender o comportamento humano, com referência às instituições juspolíticas.

### Resultados Preliminares

Considerando as pesquisas já desenvolvidas, os resultados apontam à consistência da diferenciação pretendida pelo republicanismo, especialmente se considerarmos sujeitos destinatários da ideia, extensão de possibilidades do intervencionismo estatal e engenharia institucional.

### Bibliografia Preliminar

- BERLIN, Isaiah. Quatro ensaios sobre a liberdade. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1981.
- BOBBIO, N. Igualdade e Liberdade. Trad. Carlos Nelson Coutinho. São Paulo: Ediouro, 1996.
- BOBBIO, N. Liberalismo e Democracia. Trad. Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: Brasiliense, 2000.
- BOBBIO, Norberto; VIROLI, Maurizio. Dialogo intorno alla repubblica. Bari: Laterza, 2003.
- MAYONOR, John W. Republicanism in the modern world. Cambridge: Polity Press, 2003.